



TEXTO

A Voz Vem Antes da Fé

Lucas Uellendahl

Palavra:
Solta o
Verbo! 

ID: 2020-10-00011
Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança
Estilo: PodCast
Título: A Voz Vem Antes da Fé
Autor: Lucas Uellendahl
Data: 14/10/2020


A Voz Vem Antes da Fé

Eu estava prestes a pegar o voo até São Paulo.

Enquanto meu pai procurava a cadeira de rodas e minha mãe buscava o carrinho para as bagagens, tive que ficar sozinho dentro do carro com as portas fechadas. Sozinho por um tempo curto, mas o suficiente para perceber que eu não estava realmente só naquele momento. Eu ouvi uma voz. A voz mais serena e tranquilizadora que já escutei em toda minha vida. Perguntei: quem é? Fale, fale... Quem é que está aí? Me diga. Aquela voz disse apenas meu nome, mas me trouxe uma paz imensurável. Até me questionei depois – Será um distúrbio de esquizofrenia? Prefiro acreditar na existência de um plano espiritual.

Depois de ter passado por inúmeras sessões de quimioterapia, há 7 anos eu fiz um transplante de medula autólogo. Para quem não sabe é aquele em que você retira uma quantidade razoável de células tronco, congela e envia para a “*Escola de Artes e Bruxaria do Harry Potter*”. Depois descongela no banho maria e solta toda aquela magia direto na veia cava do coração. Se compararmos com o sistema reprodutor, as minhas células tronco seriam os espermatozoides e a parte interna dos ossos, o óvulo. No meu caso este processo foi quase tântrico, pois as milhões de células tronco demoraram 10 dias passeando pelo sangue até achar o seu verdadeiro habitat. Neste dia o meu corpo se sentiu a própria múmia de Tutancamon acordando na Tumba.

Tenho 99,9% de certeza que você já ouviu a famosa pérola “*A fé move montanhas*”. Já não tenho, no entanto, tanta certeza se você ouviu os trechos “*Se Deus é pai é a voz, minha mãe... que me fez entender quem eu sou*” e “*Deusa mãe é a voz, sua paz cura a dor*”. Sempre gostei de ouvir algumas canções na voz de Gal Costa. No ano passado ela lançou seu novo álbum e em uma das letras essas frases me chamaram atenção. A voz, assim

	TEXTO A Voz Vem Antes da Fé Lucas Uellendahl	<i>Palavra:</i> <i>Solta o</i> <i>Verbo!</i> 
---	--	--

como a música é sinestésica e eu sou prova viva de que uma única voz é capaz de curar milhares de dores.

A voz é capaz de trazer lembranças, sentimentos, cores e cheiros, e ela também pode passar por você à francesa, como um sussurro ou uma intuição. Seja de dentro para fora ou de fora para dentro, uma voz é capaz de fazer você desistir ou resistir. Parafraseando Caetano Veloso, a voz pode ser bússola, como também pode ser nossa desorientação.

Na época do meu tratamento, assim como nos dias de hoje, eu fazia parte de um grupo de risco e precisava ficar isolado. A música foi uma das coisas que mais me manteve forte e positivo naquele ano, mas também o conteúdo, as letras daquelas melodias e a voz dos intérpretes me traziam o bem-estar que eu necessitava e, como na música cantada por Gal Costa, toda aquela verborragia tirava minhas dores. Eu costumava chamar aquelas doses musicais diárias de "*Quimioterapia Digital*".

Nas aulas de Teoria de comunicação a gente aprende que para haver comunicação é preciso no mínimo de um emissor "A" e um receptor "B". Apesar de eu ser uma pessoa com um comportamento verbal excessivo, sempre gostei de ouvir, e dentro de um quarto de isolamento com uma imunidade baixa, era preferível que eu não gastasse tanto minhas energias sendo do lado A. Então naquele ano eu aproveitei o silêncio das minhas cordas vocais para ser mais do lado B.

Desde aquele dia dentro do carro, no final do ano anterior, eu nunca mais tive esperança, e sim a certeza de que aquele turbilhão de emoções iria passar e toda aquela experiência transcendental era só mais um aprendizado. Aquela voz me ensinou a criar uma política de boa convivência, não apenas com o "*Alien*", que passou uma temporada na minha barriga, mas também com todos os desafios que estavam por vir pelo resto da minha vida. Aquela voz me deu fé e a segurança que eu precisava para encarar mais este desafio, de escrever com toda certeza que hoje existe um lado B ouvindo a minha voz.